

AULA DE CAMPO INCLUSIVA NO PARQUE ESTADUAL BOTÂNICO DO CEARÁ SOB A PERSPECTIVA DO ENSINO REMOTO:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XVI Encontro de Práticas Docentes

Elizyene Silva Rabelo, Antônio Maurisso dos Santos Filho, Kaio Cesar Bandeira da Rocha, Christiano Franco Verola

O processo de ensino-aprendizagem é desafiante para o docente e se torna maior com alunos com deficiência intelectual, porém a deficiência não deve ser vista como uma barreira para o ensino-aprendizagem. Pessoas com deficiência intelectual estão também presentes no ensino básico, sabendo disso, adaptamos uma aula remota relacionando o conteúdo de botânica sobre a diversidade de angiospermas para os estudantes que se enquadram nesse perfil, como parte da atividade da disciplina de Biologia de Campo Aplicada ao Ensino, ofertada pelo curso de Ciências Biológicas. Nesse contexto, a aula foi idealizada para os alunos do 7º ano do ensino fundamental, e desse modo os estudantes da disciplina simularam o papel desses alunos. Em relação a aula de campo virtual, foi realizada uma revisão do conteúdo a respeito da diversidade de angiospermas utilizando slides juntamente com uma aula expositiva fazendo repetições dos termos para ocorrer uma melhor compreensão e reter bem as informações. Os conhecimentos foram revisados com intuito de deixar os alunos preparados para a caminhada virtual pelo parque botânico do Ceará localizado no município de Caucaia. Logo em seguida, vídeos em primeira pessoa foram passados para os alunos como forma de um campo virtual guiado. Portanto, a filmagem ocorreu de forma bem imersiva para gerar a sensação de pertencimento ao parque. Nesse cenário, a condução pela trilha ocorreu de forma dinâmica, tornando a participação dos alunos necessária. Nesse processo, foram sendo feitas perguntas ao longo do percurso visando estimular os sentidos de audição,visão e tato dos alunos. A disciplina nos despertou para uma reflexão em uma prática pedagógica inclusiva e os métodos adotados mostraram a possibilidade da realização de uma aula de campo virtual acessível com a estimulação de emoções e sentimentos nos estudantes. Essa abordagem, articulada com o ensino não formal, enriqueceu a proposta do ensino inclusivo e trouxe benefícios para a prática educativa.

Palavras-chave: educação inclusiva. botânica. ensino-aprendizagem.